



Boletim de Resultados PPSP

Dezembro de 2017

PPSP fecha 2017 com rentabilidade de 9,18%, acima da meta

O Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP) encerrou 2017 com resultado de 9,18%, acima da meta atuarial do período, 8,97% – depois de quatro anos em que os resultados ficaram abaixo do esperado. O destaque foi a renda variável (ações negociadas em bolsa, fundos de ações e participações em empresas), que atualmente representa 22% dos recursos do PPSP e teve desempenho de 14,62%, o maior dos últimos oito anos. O resultado, porém, ficou abaixo do IBXr-100 (27,55%) e Ibovespa (26,86%), referenciais de mercado, devido à queda no valor das ações sem negociação em bolsa e dos papéis da BRF.

A renda fixa, que concentra 62% dos investimentos, registrou alta de 11,54%, também contribuindo para o resultado acima da meta. Neste segmento, o maior retorno foi da carteira de crédito privado, que avançou 20,29%. Já a carteira de renda fixa de longo prazo (majoritariamente os títulos públicos) registrou alta de 11,71% no ano.

Os investimentos estruturados, compostos por Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), registraram 5,91%, refletindo o impacto de reavaliações de alguns ativos da carteira. Já a carteira de imóveis ficou negativa em 2,78%, devido ao desaquecimento do mercado imobiliário.

Desempenho no mês

Em dezembro de 2017, os FIPs tiveram alta de 40,98% e foram um dos principais responsáveis pela rentabilidade de 3,63% registrada pelo PPSP no mês, quase quatro vezes a meta atuarial, que foi de 0,92%.

Essa valorização expressiva dos FIPs em dezembro refletiu os ganhos com o FIP Florestal, a partir do desinvestimento parcial nesse ativo, que representava 21,82% da carteira de fundos estruturados do PPSP.

O segmento de renda variável também impulsionou o desempenho do PPSP em dezembro, com valorização de 9,23%, superior aos principais índices de referência do mercado, IBrX-100 (6,35%) e Ibovespa (6,16%). O resultado foi influenciado pela performance da carteira renda variável-governança, que avançou 10,81% no mês, e da carteira de curto e médio prazo (ações de alta liquidez negociadas na bolsa de valores e os fundos de ações) com ganhos de 4,24%. O segmento de imóveis apresentou desempenho de 0,62%, levemente abaixo da meta atuarial. Já os empréstimos tiveram valorização de 1,23%.

Desempenho do plano X Meta atuarial (%)



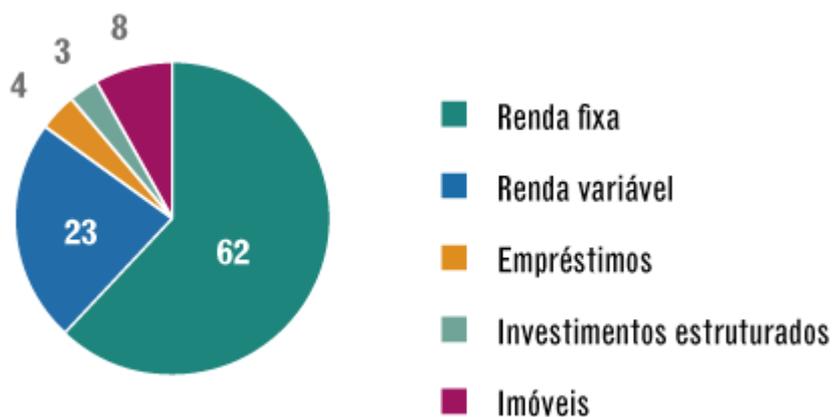
* A rentabilidade total do plano é o retorno dos investimentos, descontados outros fatores que interferem no resultado.

Resultado por segmento (%)

	DEZEMBRO	2017		REFERENCIAIS		
				DEZ	2017	
Renda fixa	0,45	11,54		CDI	0,54	9,93
Renda variável	9,23	14,62		Ibovespa	6,16	26,86
Empréstimos	1,23	12,28		IBrX 100	6,35	27,55
Investimentos estruturados	40,98	5,91				
Imóveis	0,62	-2,78				

Resultado por categorias de Renda Fixa e Variável (%)

	DEZ	2017		DEZ	2017
RENDA FIXA			RENDA VARIÁVEL		
Renda fixa de longo prazo	0,45	11,54	Governança	10,81	15,39
Crédito Privado	2,04	20,29	Carteira de Curto e Médio Prazo	4,24	13,64

Composição da carteira do PPSP (%)**Movimentação do PPSP em dezembro**

Referência dezembro/2017

Atenção:

Obedecendo às melhores práticas de governança, os dados referentes a patrimônio, compromissos futuros e equilíbrio técnico do plano somente serão divulgados após o Conselho Deliberativo da Petros aprovar as demonstrações financeiras do exercício de 2017.